

2ª feira, 21 de outubro de 2019

INTRODUÇÃO

Hoje vamos tentar perceber se andamos ou não a dar importância a alguns pormenores fundamentais do nosso dia-a-dia.

TEXTO

Realizou-se um encontro de antigos alunos da Escola. Quando chegou o momento de recordarem episódios do passado um deles contou o seguinte:

No primeiro ano que cheguei à Escola, o nosso professor deu-nos um questionário. Eu era bom aluno e respondi muito rápido às questões até chegar à última. Perguntava assim: - Qual é o primeiro nome da mulher que faz a limpeza na escola? Parecia ser uma piada. Já tinha visto a tal mulher várias vezes no corredor mas nunca me passou pela cabeça saber o nome. Deixei a pergunta em branco. Ao entregar o teste, perguntei ao professor se a última pergunta ia contar para a nota. O Professor respondeu: - É claro que sim! No dia seguinte fiquei a saber que o nome daquela mulher era Raquel.

REFLEXÃO

- Todas as pessoas merecem a nossa atenção! Todos os dias cruzamo-nos aqui na Escola com vários funcionários. Será que sabemos o nome de todos? Será que a todos temos o cuidado de cumprimentar?
- Mesmo fora da Escola, cruzamo-nos com tantas pessoas a quem poderias perguntar pelo nome!
- Deus tem esse cuidado connosco. Trata-nos sempre pelo nome! Para Ele, nunca somos apenas “mais um no meio da multidão”. Para Ele, somos sempre únicos.

ORAÇÃO

Senhor, agradecemos o amor que nos tens e por sempre nos tratares pelo nome. Ajuda-nos a ter o mesmo olhar com quem nos cruzamos.

Pai Nosso... São João Bosco, rogai por nós.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

3ª feira, 22 de outubro de 2019

INTRODUÇÃO

Já nos aconteceu pedir alguma coisa em oração e isso não se concretizar? Como lidamos com isso? Escutemos esta história.

TEXTO

André era uma criança que tinha um grande desejo: que os pais lhe comprassem para o aniversário aquela bicicleta que tinha visto numa loja da cidade. Mas os pais do André eram pobres e não tinham dinheiro para comprar essa bicicleta. O André sabia disso mas decidiu pedir a Jesus em oração. Todas as noites rezava com enorme devoção e depois do Pai Nosso nunca se esquecia de pedir pela bicicleta.

Chegando o dia do aniversário, e os pais, não tendo maneira de comprar a bicicleta temeram que a criança ficasse zangada com Jesus. Disseram-lhe com doçura:

- Sabemos que tens rezado muito a Jesus para que te dê a bicicleta. Esperamos que não estejas zangado por Ele não ter respondido às tuas orações. O André respondeu serenamente: - Não, queridos pais. Não estou zangado com Jesus. Ele respondeu às minhas orações. Simplesmente disse que “não”.

REFLEXÃO

- Deus está ao nosso lado em todos os momentos e escuta todos os nossos pedidos com muito amor. Mas nem sempre os concretizará.
- Como verdadeiro Pai, sabe o que é melhor para os Seus filhos. Em alguns momentos, aquilo que pedimos não é o que realmente precisamos.
- Temos de aprender a mesma serenidade e confiança do André. Ele sabe que Deus nunca o largará e sempre lhe

ORAÇÃO

Senhor, hoje pedimos-Te que nos dês a serenidade de aceitar, em cada momento, a Tua vontade.

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós...



4ª feira, 23 de outubro de 2019

JESUS DE NAZARÉ

INTRODUÇÃO

O P. Zezinho é um padre brasileiro que desde há muitos anos – particularmente nos anos 70 e 80 – cantou muitas canções religiosas. Foi um sucesso. Ainda hoje são recordadas. Vamos escutá-lo a cantar num dos seus concertos - "Um certo dia", recordando o mar da Galileia e toda a vida de Jesus.

VÍDEO – (um pouco longo)

<https://youtu.be/dJTLX3OYCmE>

REFLEXÃO

Algum diálogo na turma.

ORAÇÃO

Jesus de Nazaré, Filho de Deus, eu creio em Ti.

5ª feira, 24 de outubro de 2019

DAR MAIS

INTRODUÇÃO

Todos resistimos um pouco à mudança. Temos medo. Não sabemos se nos conduz a uma situação melhor. Mas, na palavra de Jesus, podemos confiar. No início a última etapa deste ano letivo, somos convidados a dar mais de nós.

TEXTO

O rio e o deserto Um rio, durante a sua tranquila corrida para o mar, chegou a um deserto e ali parou. Diante dele tinha apenas rochas e dunas de areia a perderem-se no horizonte. O rio ficou cheio de medo. Desesperado, disse: - É o meu fim. Não conseguirei atravessar este deserto. A areia absorverá a minha água e desaparecerei. Não chegarei ao mar. Lentamente, as suas águas começaram a enfraquecer-se. O rio estava a tornar-se num pântano e a desaparecer. Mas o vento, que tinha escutado os seus lamentos, sugeriu-lhe: - Deixa-te aquecer pelo sol. Subirás ao céu em forma de vapor de água. O rio respondeu com medo: - Eu fui feito para correr entre duas margens e não para voar. O vento respondeu: - Não tenhas medo. Quando subires ao céu em forma de vapor de água, tornar-te-ás numa nuvem. Eu levar-te-ei nos ares além do deserto e poderás cair de novo sobre a terra em forma de chuva e em breve chegarás ao mar.

(Pedrosa Ferreira, Alegre Manhã, p.44)

REFLEXÃO

“O Senhor me amou mais que os lírios do campo”. De facto, somos especiais na criação à qual pertencemos.

Fomos feitos para coisas grandiosas. Não devemos ter medo de arriscar.

Neste 3º período acreditemos nas nossas capacidades; coloquemos os nossos dons a render; deixemo-nos levar por aqueles que têm o dever de nos educar e conseguiremos alcançar maravilhas.

ORAÇÃO

Senhor Deus,

Concede-nos o ânimo e a força que vem do Teu Espírito, para que possamos cumprir os nossos deveres e não termos medo de arriscar naquilo que é o BEM.

6ª feira, 25 de outubro de 2019

EVANGELHO DE DOMINGO

INTRODUÇÃO

Jesus usava frequentemente parábolas para ensinar de modo que todos entendessem. Vamos escutar a do Evangelho de amanhã que nos fala sobre o melhor modo de nos dirigirmos a Deus.

TEXTO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano.

O fariseu, de pé, orava assim:

'Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos'.

O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu;

Mas batia no peito e dizia: 'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'.

Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

ORAÇÃO

SENHOR, ensina-me a saber reconhecer as minhas faltas em vez de olhar para as dos outros.